

# Simpósio Temático 6

Euclides Antunes de Medeiros  
Universidade Federal do Tocantins

**Título da Comunicação:** Experiências de escravidão na região dos Vales dos Rios Araguaia e Tocantins no século XIX.

**RESUMO:** A discussão aqui proposta refere-se às experiências de escravidão no século XIX na Região dos Vales dos Rios Araguaia e Tocantins<sup>1</sup> que abrange parte de três (3) Estados da região Norte do País: Antigo Norte de Goiás (atual Tocantins), Sul do Pará e Sul do Maranhão. Estas foram recolhidas em fontes literárias/memorialísticas, documentação publica e relatos de viajantes. Embora a região apresente experiências de escravidão do tipo "tradicional" (a exemplo das vivenciadas nas *plantations* e zonas mineradoras), principalmente nas regiões de mineração do antigo norte goiano, existiram várias outras experiências que foram opacizadas por uma historiografia regional, também de caráter tradicional. São destas últimas que nos ocuparemos aqui. Estas experiências revelam um ser escravo multiforme e multifacetado ora formando quilombos junto com índios e brancos fugidos, comercializando generos e adquirindo armas e munições nas regiões circunvizinhas, ora inserido nas relações de "escravidão por dívida" juntamente com outros sertanejos pobres da região; por outras vezes se tornando um agregado em uma fazenda, em outros momentos sendo caçado por um soldado de linha com o objetivo de possibilitar a baixa desse último por meio da permuta como o negro apesado. Nesse sentido, a escravidão de que estamos tratando apresenta uma série de nuances em relação às práticas de escravização de tipo tradicional, que dependendo das circunstâncias em que estavam inseridos, os escravos vivenciavam a experiência escravista de formas diferenciadas e onde as disputas na quais se viam envolvidos negavam muitas vezes a noção clássica de escravidão.

---

<sup>1</sup> Essa denominação, ao menos na historiografia, é recente. Embora a expressão Vales dos Rios Araguaia e Tocantins seja recorrente nas fontes referentes a esses três estados ela não havia ainda sido utilizada para delimitar geográfica e historicamente uma região. Com esse sentido ela aparece pela primeira vez na Dissertação de Mestrado de Olívia Macedo Miranda Cormineiro. As discussões que travei com a autora foram-me de grande valia para a construção de minha tese de doutoramento em andamento, e, tendo participado da construção dessa nomenclatura para a região, adoto-a aqui de bom grado e com a anuência da mesma. Segue a referência da aludida dissertação: CORMINEIRO, Olívia Macedo Miranda. *Trilhas, Veredas e Ribeiras: os modos de viver dos sertanejos pobres nos Vales dos Rios Araguaia e Tocantins (séculos XIX e XX)*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Uberlândia – Programa de Pós-Graduação em História. 2010.